

ATIVIDADE 06 – JOÃO LUCIANO DE MEDEIROS

1-RESPOSTA:

O autor do livro de Apocalipse é o apóstolo João, a principal evidência está na própria descrição dada por João a si mesmo: ***"Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João" (Apocalipse 1:1)***

A intitulação "servo João", só poderia ser dada de uma forma genérica a um "João" que fosse extremamente conhecido pela igreja cristã, neste caso é forte a evidência de os cristãos primitivos reconhecessem e se submetessem a autoridade apostólica de João, dispensando maiores apresentações.

Apesar das diferenças de estilo e gramaticais entre o Evangelho e outros escritos joaninos, pode-se notar as concordâncias doutrinárias e etimológicas, tais como : Jesus o cordeiro de Deus; Jesus o "Verbo", Cristo atemporal (eterno), soberana graça de Deus, o sangue Jesus Cristo, entre outros.

No final do século 3º A.D Dionísio de Alexandria atribuiu a autoria a "outro João", tal opinião foi adotada por Eusébio, historiador da igreja, porém a opinião de Dionísio se baseia sobre um mal entendimento e foi influenciada pela oposição ao quilianismo, que buscava se sustentar se apegando o livro de Apocalipse.

2- RESPOSTA:

Próximo ao ano 95 ou 96, tal data encontra fundamento nos pais da igreja, entre eles Irineu. O Apocalipse é fortemente atestado como obra canônica e apostólica desde o mais antigo período pós-neotestamentário da história da Igreja, a começar por Hermas, no início do século II D.C., até Orígenes, na primeira metade do século III D.C

3- RESPOSTA:

Confortar a Igreja militante nas lutas contra as forças do mal, mostrando que em todas as coisas que os mesmos são mais que vencedores em Cristo Jesus.

4- **RESPOSTA:**

Escola Idealista

Para a Escola Idealista o propósito do livro de Apocalipse não é falar de eventos específicos a acontecer e sim ensinar verdades espirituais que podem ser aplicadas em todas as situações, ou seja, seria o livro de Apocalipse um desdobrar de princípios em forma de metáforas.

Escola Preterista

A metodologia mais popular para o exame deste livro pelo críticos eruditos, entendiam que as profecias do livro de Apocalipse cumpriram-se na destruição de Jerusalém em 70 A.D na queda do Império Romano, baseia-se na ideia de que referido livro tenha feito sentido para os primeiros leitores somente, daí o nome "preterismos".

A Escola Futurista

No outro extremo da interpretação tem-se o futurismo que defende a ideia de que o Apocalipse, com a possível exceção dos três primeiros capítulos, aplica-se totalmente ao futuro, apontando à tribulação final, portanto sua mensagem se destina aos primeiros, mas especialmente aos cristãos dos últimos anos da história, não obstante os seguidores de tal visão reconhecem o valor das promessas e princípios encontrados no livro.

A Escola Histórica

O historicismo declara o livro de apocalipse como sendo histórico e profético, sendo as profecias não só movimentos gerais eventos específicos, o grupo defensor do historicismo mais conhecidos hodiernamente são os adventistas do sétimo dia.

5- RESPOSTA:

Pré-milenismo:

O próprio nome aponta qual a ideia defendida por esta visão, que consiste em defender o retorno de Cristo antes do milênio, sendo a mais antiga interpretação do cristianismo, defendida pelos "pais da igreja". Os interpretes pré-milenistas discordam entre si em alguns pontos de como será o ocorrido. Alguns acreditam que os mil anos sejam literais enquanto outros acreditam que os mil anos seja um longo período simbólico e gradativo.

Literalmente ou simbolicamente, os pré-milenistas defendem o reinado de Cristo fisicamente sobre a terra e o estabelecimento do seu domínio pelo poder, juntamente com os cristãos glorificados, já os que morreram sem Cristo aguardam o juízo na segunda ressurreição. Os pré-milenistas históricos defendem que ao termino dos mil anos satanás será solto para um breve momento de perseguição a igreja. Sem êxito na tribulação e na perseguição, Satanás então é derrotado por Cristo e lançado no fogo. Ao fim desse episódio os crentes entraram com Cristo em sua Glória para todo o sempre.

O Pré-Milenismo Dispensacionalistas:

Os pré-milenistas dispensacionalistas acreditam que o milênio é antes da grande tribulação (ou seja, pré-tribulacional). A visão dispensacionalista defende também um segundo retorno secreto de Cristo para reinar no milênio. Entre o primeiro retorno de Cristo e o segundo retorno há um período de 7 anos, onde

exatamente nesse período irá se cumprir varias profecias inclusive o grande ajuntamento de judeus convertidos e sua evangelização em massa. Segundo esse ponto de vista, a era da igreja continuará até que, de repente, de maneira inesperada e secreta, Cristo chegará a meio caminho da terra e chamará para si os crentes: "... os mortos em Cristo ressuscitaram primeiro ; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares" (1Ts 4:16-17). Ao termino dos 7 anos Cristo voltará com os seus santos para reinar sobre a terra por mil anos. Depois desse período milenar haverá uma ultima rebelião que resultará na derrota final de Satanás e suas forças, e então virá à ressurreição dos incrédulos, o ultimo julgamento e do novo estado eterno sobre a terra.

O Pós-milênismo:

Novamente o nome da correte ajuda a revelar o pressuposto, o prefixo "pós" descreve o significado do termo em relação ao milênio: a volta de Cristo será depois do milênio. De acordo com os pós-milenistas, o avanço do evangelho e o crescimento da igreja se acentuarão de forma gradativa, de tal modo que uma proporção cada vez maior da população mundial se tornará cristã. A segunda vinda de Cristo será seguida, imediatamente, pela ressurreição generalizada, o juízo geral e a introdução do céu e do inferno em sua plenitude.

Os pós-milenistas entendem também que Satanás ficará amarrado durante todo o tempo e sempre debaixo do controle de Deus. Mas ele será amarrado de uma maneira especial no inicio do milênio, de acordo com Apocalipse 20.

O Amilênismo:

O amilenismo é a interpretação do milênio não literal antes da volta de Cristo. Os amilenistas acreditam que no final haverá um desenvolvimento paralelo tanto do bem quanto do mal, do Reino de deus e do que pertence a Satanás. A visão amilenista é a mais simples de todas as interpretações, pois descreve o milênio de Apocalipse 20.1-10 como sendo a " Era da Igreja". A era

da Igreja (o milênio não literal) trata-se de uma era em que a influencia de satanás sobre as nações sofre grande redução de modo que o evangelho pode ser pregado por todo o mundo. Aqueles que Reinam com Cristo por mil anos são os cristãos que morreram e já estão reinando com Cristo no Céu. De acordo com essa posição a presente era da igreja continuará até o tempo da volta de Cristo e que quando este voltar, haverá ressurreição tanto de crentes como de incrédulos. Os crentes terão o corpo ressuscitado e unido novamente com o espírito e entrarão assim no estado eterno do céu para sempre.